



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

Ata ordinária nº 038/2017

ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (2017), às vinte horas, realizou-se a trigésima oitava (38ª) Sessão ordinária, do primeiro (1º) Período Legislativo da sexta (6ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Noerci Roldão da Silva** e secretariado pelo **Vereador Rudnei Alves de Oliveira**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Aleide Maria Scarpari Pereira (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Jailson dos Santos (PMDB), Nilto Luiz Brocca Bertoti (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Ricardo de Oliveira Lumertz (PT), Rudnei Alves de Oliveira (PMDB), Sergio Barbosa Martins (PT), Valmir Roldão Evaldt (PSDB). Após foi realizada a leitura da Ata da trigésima sétima (37ª) Sessão ordinária, realizada em quatro de dezembro de dois mil e dezessete. Aprovada por unanimidade. **Tribuna Popular: Dirceu Gonçalves Selau, Prefeito deste Município**, de início cumprimentou a todos os presentes, e disse ser uma honra estar novamente na Casa, que estava ali para agradecer ao apoio que teve dos vereadores, tanto os da situação como os da oposição, que souberam ajudar e fiscalizar muito bem e assim ele pode desempenhar um ótimo trabalho a frente do poder executivo municipal. Falou que também tinha vindo até a Casa para prestar esclarecimentos sobre os trabalhos desenvolvidos no município durante o ano que passou ano esse de crise segundo ele, em todo o país, mas que ele conseguiu fechar o ano com as contas em dia, e que ele deve isso a população, aos vereadores, aos seus secretários e aos funcionários que estão de parabéns pelos trabalhos prestados ao município, que é eles que fazem a máquina andar. Falou então sobre os serviços e obras realizadas e materiais adquiridos durante o ano em todas as secretarias, a maioria com recursos próprios, disse que se orgulha muito do que conseguiu nesse primeiro ano de governo. Falou com relação a exoneração da secretaria da saúde Senhora Marta Aguiar, onde ele disse querer afirmar que ela era um CC ou seja um cargo de confiança e que os secretários municipais são o braço direito do prefeito e do vice prefeito e que quando se assume a responsabilidade de uma secretaria se veste a camisa para todas as horas, disse que a coligação é composta por três partidos com ideologias diferentes, mas que estão se dando bem, todos os secretários se respeitando e que com a secretaria da saúde ele teve vários problemas dès do início do ano, falou que com questões partidárias, onde segundo ele, ela era muito partidária e que era uma pessoa que marcava e que era vingativa, mas que ele reconhece que foi uma ótima secretaria, mas que eles começaram a se desacertar em janeiro quando ela fez uma compra sem licitação de remédios, e ele mandou devolver, por que ele disse ter ganhado a eleição por ser uma pessoa seria e honesta e que ele não havia mudado continuava sendo, e que se tinha que ter licitação e comprou sem estava errado e que ali já começou o desacerto



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

com ela e que ai ela começou a dizer para o povo que não tinha remédio porque ele não tinha comprado que a culpa era dele, e que com isso ele chamou ela por que para ele o dialogo é muito importante, e disse ter perguntado para ela se ela sabia o que era um cargo de confiança o qual ela ocupava, e que assim ela foi ficando e contou também que em março ela reuniu os vereadores do PMDB para que esses votassem contra os projetos que entrasse na Casa para que com isso pressionassem ele para colocar mais pessoas do partido no governo, e que ele sabendo disso chamou a então secretaria mais uma vez em seu gabinete, conversaram e que ele perdô mais uma vez, e que depois começaram as perseguições com funcionários, motoristas, servidores que chegavam chorando por serem humilhados, e que ela chegou um dia e falou para ele que não queria três servidores trabalhando com ela e que queria mandar para outro setor e ele negou disse que com ele não funcionava assim, que ele não pagava servidor para ficar parado, pois o dinheiro não era dele, e que nem ela nem ele tinham o direito de humilhar ninguém e que os servidores tem e merecem respeito tanto quanto os secretários e prefeito, disse que mais uma vez marcou uma reunião com ela e com os cinco motoristas, na sala da secretaria da saúde, onde ele explicou para ela que dois dos servidores também eram vereadores e que eles eram diferenciados, pois as pessoas que votaram neles vão querer cobrar porque ajudaram a eleger eles e que por isso eles irão trazer uma demanda, que ela terá que observar, assim como também falou para os servidores que são vereadores que eles também terão que saber qual o momento em que são vereadores e o momento em que são servidores do município, salientou que falou isso com tranquilidade, pois para ele o profissionalismo tem que estar acima dos interesses particulares e da hierarquia, disse que com isso acertaram tudo e que no mês seguinte não adiantando nada ela continuou com as marcações e começou a cortar as diárias dos servidores, que reclamaram, e que ele chamou ela novamente no gabinete para explicações do porque uns estavam ganhando mais diárias do que outros, e proibiu ela de dar diárias diferenciadas, a partir daquele dia as diárias tinham que ser iguais para os funcionários, e que ai teve mais alguns problemas com funcionários e que ele sempre tentando apaziguar, pois para ele a saúde tem que ser um lugar para todos, falou então que no meio do ano deu essa crise toda e que ele então chamou todos os funcionários da saúde e explicou que ele como gestor precisava tomar uma atitudes para diminuir os gastos e que não poderiam buscar e levar todo mundo em casa, que as pessoas não iriam gostar mas que precisavam entender e que agora quem tinha carro iria vir até um posto de saúde mais próximo para dali ser encaminhado e quem não tinha como, aí sim eles buscariam, e que a partir daí começou as reclamações das pessoas onde eles chegavam até ele e se clamavam que tinham que pagar taxi para ir até o posto e que a secretaria falava que a culpa era dele que tinha cortado os gastos, e que ele chamou mais uma vez ela para conversar, salientando que ele sempre vai até o limite, disse que orientou que não queria que fosse assim, e que a gota d'água foi quando ele avisou os servidores do PIM que seriam exoneradas e que aí chegou até ele que ela havia falado que ele era um



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

prefeitinho de merda e que iria botar funcionários dela para rua, sem ter olhado que o governo estadual já havia feito o depósito do repasse, onde ele falou que dê de julho o governo não faz e não fez nem um depósito e que o último valor repassado foi oito mil em agosto depois disso não teve nem um depósito, e que ele tem as cópias da contabilidade que provam o que ele falou, e que essas coisas foram enchendo ele, e a última coisa foi quando ele estava sacrificando o povo mandando todos empilhados em uma van para diminuir as despesas ele veja ela mandando um motorista ir de carro pagando diária para ele, para esse levar somente o ex prefeito para ir trabalhar em Porto Alegre, e que isso pra ele foi o fim, onde ele junto com o vice prefeito chamaram ela e a exonerou e que essa foi a causa, lamentou pois ela trabalhou nove anos para o município e que muitas pessoas gostavam dela, disse torcer para que ela consiga um emprego melhor, por que ele não queria fazer isso, falou que os demais secretários demitidos foi por questões de acerto político e da crise financeira e que problema ele só teve com ela, salientou que para que ficasse claro que ele era um parceiro e a pessoa que eles elegeram para ser uma pessoa correta, seria, de ética e de moral, e que valoriza as pessoas que lutam pelo município, e que ele sempre escuta os dois lados para não correr o risco de errar, afirmou que qualquer denuncia que chegar até ele de qualquer que seja o funcionário podem ter certeza que ele vai escutar os dois lados, e que esse era o seu papel como gestor do município, chamar as pessoas para dialogar, sendo que para ele não existe democracia sem diálogo e que ele quer manter o seu governo com respeito, dignidade e transparência com qualquer cidadão do município. Falou com relação ao jornal do mar, onde tem um cidadão que se quer o conhece e que fica colocando reportagens falando dele, onde colocou no jornal que era para o ministério publico ficar de olho em Mampituba, pois tinha se elegido um prefeito do PT, salientou então que ele sabe da sua índole e que sua honestidade ele herdou de seus pais, e que não deu muita bola para aquela reportagem, e que agora mais uma vez ele veio duvidar de sua honestidade com mais uma reportagem onde tirou sarro até do promotor publico, falou então que ele tem muito orgulho de ser do PT, e que sabe que em seu partido também tem ladrões, como tem em todos os partidos, mas que um cidadão de um jornal querer colocar sobre julgamento a sua honestidade isso ele não aceitava, e pediu para que esse senhor venha até o município e faça uma pesquisa sobre a sua pessoa em todos os partidos, disse que ficou muito sentido com as reportagem, pois julgar uma pessoa pelo seu partido isso não pode acontecer e que isso não era democracia era perseguição. Falou que o novo secretario da saúde era o Senhor Ricardo dos Santos e que ele tem certeza que ele será um bom secretario, pois a secretaria tem um ótimo quadro de funcionários e que o Ricardo é uma pessoa dedicada, salientou que quando ele assumiu como secretario falou para ele que agora ele tinha que esquecer que tinha partido e que devia atender a todos de maneira igualitária, e que ele prometeu que irá fazer isso. Falou então que ele não aceita qualquer forma de humilhação e que todos os servidores são importantes não importa o cargo, afirmou que podem confiar nele e que ele irá respeitar a todos, e



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

encerrou dizendo que iria participar de uma reunião sobre a romaria da terra que acontecerá no município no dia treze de fevereiro, já aproveitou para convidar a todas para participarem, disse que irá ser um evento grandioso onde eles esperam receber mais de dez mil pessoas, e que o tema será sobre a mulher terra, algo muito importante, que irá tratar sobre os direitos das mulheres. Confirmou que o cardiologista já está contratado para o ano que vem, e que eles irão procurar fazer de tudo para atender a população bem em todas as secretarias dentro dos limites financeiros que se tem, agradeceu o espaço e desejou um feliz natal a todos e um dois mil e dezoito repleto de esperança e de alegrias e que a paz prospere e pediu para que coloquem o amor nos corações, que esse era um desejo seu e da administração municipal para todos os cidadãos do município e com isso se colocou a disposição para perguntas dos vereadores. A vereadora Aleide, perguntou se foi aberto algum processo administrativo para responsabilizar o ex prefeito municipal que fez uso de carro publico para se deslocar até a cidade de Porto Alegre para exercer uma atividade remunerada, o prefeito respondeu que estão encaminhando e que precisam rever essas questões, pois o carro da saúde é para carregar os doentes e não para levar pessoas para trabalhar, e que talvez terão que abrir uma sindicância para apurar esses fatos, o vereador Fabio o questionou quanto as compras, se a prefeitura tinha feito uma compra de moveis sem licitação, o prefeito respondeu que em seu governo não, o vereador continuou a questionar quanto as diárias, dizendo que somente nesse ano cinco pessoas do município incluindo o prefeito ganharam um total de sessenta mil reais o questionou se isso não era uma disparidade, o prefeito respondeu que sim eles gastaram em diárias talvez mais do que outras pessoas, mas que ele se orgulhava por que os servidores do município em todos os setores esse ano, todos tiveram a chance de fazerem cursos para se aperfeiçoarem nas suas áreas, e que as diárias do motorista do carro do gabinete a maioria foi levando servidores para esses cursos, e que ele também teve gastos com diárias mas que sempre estava a serviço do município e deu alguns esclarecimentos a respeito de suas viagens o vereador ainda o perguntou se vinte cinco mil reais por mês faria falta ao governo dele, o prefeito respondeu que faria muita fala sim, com isso o presidente agradeceu os esclarecimentos do prefeito e disse que a Casa estava a disposição para ele.

Correspondência Recebida :-
Ofício nº460/2017, oriundo do Poder Executivo que solicita espaço na tribuna Livre da Sessão Ordinária do dia 11 de dezembro de 2017.-**Ofício nº 462/2017**, oriundo do Poder Executivo que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação desta Casa Legislativa.**Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):-**
Projeto de Lei nº046/2017 de autoria do Poder Executivo que “AUTORIZA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”-**Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):**Nada consta.**Expedientes: vereador: Fabio Schardosim Brocca (PSDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e falou em relação a fala do prefeito Dirceu na tribuna, onde disse que fez uma pergunta a ele referente a quanto faria falta ao governo dele o valor de vinte cinco mil reais por mês e que o



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

prefeito respondeu que faria muita falta, então relatou algo acontecido no ano de dois mil e treze onde o plenário da Casa estava lotado e vereadores reunidos para votarem um empréstimo de um milhão de reais, onde ele e seus colegas de oposição se retirarão da Casa por duas sessões, sendo que assim o projeto não pode ser votado, disse ainda que na época eles deixaram de receber seus salários referentes as sessões que faltaram, mas que foi a única forma para que o empréstimo não fosse adiante, o que hoje acarretaria ao atual prefeito uma despesa de vinte cinco mil reais por mês ao banco de investimentos, que começariam a ser descontados esse ano dos cofres públicos, que era isso que ele se referia quando o indagou sobre o assunto, disse ainda que já falou nessa questão uma três vezes esse ano, mas que sempre irá falar isso, pois para ele tem pessoas que acham que a oposição só tira todos os bens que o prefeito pode fazer, mas que não era bem assim. Agradeceu ao vereador Valmir e a vereadora Aleide pelo ano de trabalho que tiveram, onde conseguiram algumas conquistas, que em outros anos não se teve, por não ter espaço na prefeitura para vereadores de oposição e que esse ano se teve, fez então um agradecimento ao prefeito Dirceu por pedidos que foram atendidos. Disse que na fala do prefeito tinha alguns pontos que chamam a atenção, como a aquisição do carro do gabinete, sendo que o carro custou oitenta e cinco mil reais e que se teve um gasto de sessenta mil em diárias, salientou que diárias eram necessárias, mas que podiam ser cortadas um pouco e que o gasto poderia cair para uns quarenta mil, e que com oitenta e cinco mil do carro que não havia necessidade da compra, mais a economia das diárias sobriariam mais de cem mil reais e que com esse valor daria para terminar o ano bem tranquilo sem precisar demitir funcionários, o que segundo ele gerou um grande transtorno no final do ano. Falou também sobre o orçamento para dois mil e dezoito, que estava na Casa e seria votado naquele dia, onde o prefeito falou bastante sobre a questão da reposição salarial que foi dada nesse ano de sete por cento, que para ele foi um valor justo diante das necessidades, mas que eles não poderiam deixar de cobrar essa reposição para dois mil e dezoito, pois segundo ele a defasagem dos salários dos servidores é muito grande, sendo que os servidores que o mesmo prefeito havia elogiado na tribuna merecem a reposição. Falou sobre uma questão que segundo ele era bem delicada, e que o prefeito havia falado também, que era a questão das vendas de secretarias e disse que nem queria tocar nesse assunto e só acha que quem falou isso terá que provar, e que sabe que tem uma denuncia no Ministério Publico Federal sobre esse caso e que ele espera que o Ministério apure esses fatos. Voltou a falar sobre a questão das diárias e disse que tem cinco pessoas no município que ganharam juntas mais de sessenta mil reais e que era só entrar no portal da transparência que quem quisesse saber veria os nomes dessas pessoas. Encerrou desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo.

Vereadora: Aleide Maria Scarpari Pereira (PP), iniciou cumprimentando a todos os presentes, e agradeceu a Deus pelo ano que passou onde ela disse que orgulhosamente conseguiu concluir o seu primeiro ano do seu mandato, com muita alegria, satisfação e trabalho, agradeceu também aos funcionários da Casa



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

pelos trabalhos prestados assim como os da prefeitura, onde sempre foi muito bem atendida, a imprensa que acompanhou eles durante o ano, a sua família que sempre a apóia, ao seu partido progressista, ao prefeito municipal que abriu as portas da prefeitura para a oposição e que sempre tratou eles com respeito e que por isso merece o seu reconhecimento, também agradeceu ao vice prefeito e secretários municipais e a população em geral, disse querer fazer muito mais, porém dentro da legalidade o que cabe aos vereadores e fazer um trabalho de fiscalização. Falou que ela avalia o trabalho da oposição como muito positiva, sendo que a oposição fez um trabalho voltado à legalidade, considerando o espaço do prefeito e de respeito ao trabalho que fizeram, disse que eles não são oposição ao município e sim aos atos ilegais, deixou o registro de sua indignação contra as varias atitudes e modo como o ex prefeito municipal administrou o município, sendo que o que ele deixou de herança causará e esta causando um prejuízo que eles irão passar muito tempo para resolver. Agradeceu e parabenizou o vereador Noerci pelo trabalho como presidente durante o ano. Por fim disse que estavam diante da eleição da nova Mesa Diretora da Casa e que novamente não tiveram representatividade, onde segundo ela três votos não fazem a diferença contra seis, mas disse que o candidato vereador Sergio a procurou e pediu o seu apoio e que ela acha que é uma eleição merecida pelo histórico do vereador e que ela tem certeza que ele fará um bom trabalho a frente do legislativo, disse que iria votar nele e que acreditava nele, no mais pediu mais participação do publico na Casa e desejou em nome de sua família um ano repleto de realizações a todos e encerrou. **Vereador: Jailson dos Santos (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e agradeceu o esforço de todos os secretários e servidores públicos e que ele como servidor publico e vereador se doou o máximo para que o município crescesse, disse que espera que seja assim durante os quatro anos, agradeceu a presença de todos na Casa e desejou um feliz natal e ano novo e que dois mil e dezoito seja repleto de saúde, paz e harmonia e que eles consigam trabalhar em paz, com transparência e respeito na Casa também. Agradeceu as pessoas que deram a ele a oportunidade de estar ali, as palavras do prefeito que veio até a Casa para esclarecer alguns fatos, disse que acha que eles estão no caminho certo para exercer um bom mandato, todos se ajudando, agradeceu também a imprensa que acompanha os serviços da Casa e disse que espera que todos tenham um ano prospero, assim finalizou. **Vereador: Ricardo Oliveira Lumertz (PT)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes em especial aos secretários que estavam presentes, assim como os jornais que faziam a cobertura da sessão naquele dia. Inicialmente agradeceu as palavras do prefeito, que havia vindo até a Casa para dar algumas explicações, falou então quanto à idoneidade do prefeito, dizendo que ele era uma pessoa de boa índole e extremamente correto, mas que ele via que as diárias causavam alguns debates entre seus colegas vereadores, e que segundo ele as diárias são necessárias, dê de que tenha um retorno em prol do município, mas que quando se fala em diária para passeios aí sim ele é contra, e que se o prefeito Dirceu, como mostra os jornais e o portal da transparência, era o



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

campeão de diárias, isso era justificável para desenrolar pendências da administração anterior e que com certeza todo o recurso foi bem aplicado. Falou sobre alguns recursos que conseguiu para o município ao longo do ano, como uma emenda parlamentar de duzentos mil reais, do deputado Federal Paulo Pimenta, que será investido na saúde, disse que isso foi uma conquista dele, através de articulação e que não foi preciso gastar um centavo com diárias para conseguir esse recurso, salientou então que quando se tem planejamento não é necessário usar o dinheiro publico para isso, falou que já esta articulando mais emendas para o próximo ano e que isso era fruto do se trabalho. Falou a respeito do primeiro ano de trabalho e destacou a limpeza que foi feita nos canais de irrigação para os arroseiros, que é algo de extrema importância, falou também da construção da parada de ônibus para alguns alunos da comunidade do Costãozinho, além de tantas outras ações que ele vem desenvolvendo em prol do município e disse que isso acontecia principalmente por conta das cobranças que ele fazia, mesmo sendo do mesmo partido do prefeito ele fazia cobranças sim, e que quanto a questão da reposição salarial ele era um dos que cobravam para o próximo ano pelo menos cinco por cento de reposição para os funcionários, pois já estão com um déficit muito grande. Pediu atenção especial do presidente ao Projeto de Lei 046/2017 que era de autoria do poder executivo, que trata da contratação de três professores, que parecia estranho, pois estavam terminando o ano letivo e para que se contratar três professores, mas explicou que por conta de um descuido da administração anterior sete professores do município e que a principio foram quatro exonerados, inclusive ele, disse que por conta de um edital mal feito de um concurso que desobedeceu a Lei onde deveria ter a prova escrita e a de títulos, onde não foi observado a prova de títulos e o Tribunal de Contas apontou e infelizmente eles foram exonerados, salientou que as coisas acontecem sempre do mesmo jeito e que a corda arrebenta sempre do lado mais fraco, disse que não estava se clamando e que sempre foi um excelente profissional e que tem sempre emprego, pediu então para que o presidente colocasse em votação o Projeto 046, para que se possa encerrar o ano letivo, pois se tem alunos em recuperação e não teria como fechar o ano sem essas contratações. Falou sobre a questão da reforma da previdência e que o povo precisava se conscientizar, pois parecia que muitas pessoas não estavam entendendo o que estava acontecendo, onde ele também não entende o ponto de vista do presidente da republica, que segundo ele se aposentou aos cinquenta e cinco anos de idade e com um salário de trinta mil reais por mês para o resto da vida, e que agora quer que as pessoas se aposentem com quarenta e nove anos de contribuição, falou também que era claramente enganosa a propaganda onde diz que os agricultores não farão parte desse pacote, disse que era só enganação e que era uma forma encontrada de desviar e dividir o movimento de pressão contra a reforma, falou que se sabe que a previdência não é deficitária e sim mal administrada, mas que isso também não era surpresa, pois também era uma tática ou lógica neo liberal, onde sucateiam aquilo que é publico dizem que não presta, para depois vender para a iniciativa privada. Disse que foi procurado pelo



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

Senhor Osvaldo Correa morador da comunidade de Vila São Jacó, onde todo ano ele faz o natal das crianças, distribuindo presentes e sextas básicas para as pessoas necessitada e veio até ele pedir ajuda para os demais vereadores, então ele pediu para que se os vereadores quisessem ajudar ele estava recolhendo e repassando para ele, desejou um feliz natal e um ano repleto de realizações a todos e encerrou. **Vereador: Rudnei Alves de Oliveira (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e pediu um pouco de paciência a cada um que estava presente ali, pois ele iria falar um pouco de sua vida pessoal, falou então que começou a sua vida no município sendo agricultor, e que mais tarde saiu do município e foi morar em Porto Alegre, onde trabalhou dois anos no supermercado Zafarri, trabalhava no centro e ia da zona sul a zona norte, onde eles o mandassem e sempre com muito respeito, falou que depois foi para Caxias do Sul onde tirou sua carteira de motorista, disse que já era motorista a três anos, porem não tinha a carteira ainda, contou que quando foi fazer sua primeira aula o instrutor perguntou para ele se já sabia dirigir e ele respondeu que não e que daí saíram para fazer a primeira aula e que quando ele começou a dirigir o instrutor disse para ele que ele havia mentido e que sabia dirigir sim e quis saber o porque ele havia mentido, ele falou então que não era motorista por que para ser motorista tem que ter a carteira e ele ainda não tinha e que estava lá para aprender com o instrutor, continuou dizendo que ao final das aulas o instrutor o elogiou e deu os parabéns a ele pela simplicidade e humildade e disse para ele continuar assim. Falou que em dois mil ele retornou ao município e trabalhou com cobrador de ônibus por quatro anos na empresa Mampituba, depois ele foi a Caxias novamente onde trabalhou por sete anos e meio na empresa Marcopolo e que nesse período aprendeu muitas coisa, disse que em dois mil e sete retornou novamente ao município, falou que fez ficha no PMDB e ganhou uma oportunidade no município, que foi de trabalhar na área da saúde, contou que recebeu essa oportunidade de braços abertos, se dedicou e trabalhou, sempre com honestidade, disse que então veio a eleição para vereador em dois mil e dezesseis onde ele foi candidato e com muito orgulho ele obteve uma votação de cento e noventa e sete votos sendo o mais votado do partido, porem aí, ele pediu para que todos entendessem, que ele foi chamado e que aquele serviço que ele sempre fez com muita dedicação com carinho e respeito, não poderia mais fazer e que teria que trabalhar de outra maneira, onde ele se negou, pois ele era pago pelo povo e não trabalharia daquela forma, pois segundo ele quando ele subiu no palanque para falar para o povo e pedir votos dizia que trabalho iria continuar igual e que não era justo depois dele se eleger as coisas mudarem por conta de pessoas de esquerda, disse que se negou não trabalhou como haviam lhe pedido, salientou que gostaria de deixar bem claro que ele não se elegeu para virar vagabundo, nem mentiroso e muito menos corrupto, disse então que ele não estava ali para mentir, nem para fazer calunias, por que o povo não quer saber desse tipo de coisas e sim de trabalho, que tem que ser bem feito, e que eles tem que ser exemplo para o povo. Disse que foi eleito para defender o povo e a democracia, continuou falando para muitos que ficaram desconfiados que quando



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

tocarem em se nome na rua em qualquer lugar que seja, que bata na boca quando falarem dele por que ele respeita a todos e sabe diferenciar muito bem o seu trabalho, tanto de funcionário quanto de vereador, falou que a família e a base de tudo por que quando se perde o respeito com a família se perde o respeito com todos, salientou que pessoas que vem até ali para mentir, da parte dele não tinha apoio. Falou que andam dizendo por ai que o prefeito anda demitindo todos do PMDB, mas que isso não era verdade e que o prefeito estava corrigindo erros e que quando isso acontece o governo da certo, afirmou que o PMDB não estava fraco e que não havia brigado com a coligação, disse que na Casa o PMDB tinha três vereadores e que na administração eles tinham o vice prefeito e secretario de obras, além do secretario da saúde, continuou dizendo que os que estão saindo o prefeito havia deixado claro que era por que não queriam respeitar as normas, nem o povo, e que se não fizessem certo iria sair mais gente, disse que ele não foi eleito para tampar o sol com uma peneira ou para sair nas ruas fazendo fofocas, e sim para trabalhar para o povo. Falou que o vereador tem cinco funções na Casa, legislar, fiscalizar, administrar, assessorar e julgar o prefeito. Encerrou dizendo que no momento em que ele pensar em fazer coisas erradas ele pede demissão do cargo da política, do seu cargo publico e dará lugar a quem quiser trabalhar com seriedade e honestidade, disse que seu trabalho era serio e honesto e que ele tinha sido criado pelo seus avós, que não conhece seu pai e que hoje ele era casado e tinha uma família e honra o que fala, assim como a sua família e o que seu avô dizia, que respeito é bom e que se ele respeitasse a todos ele também seria respeitado e que isso ele iria carregar com ele, disse que suas palavras foram um desabafo, desejou um prospero ano novo a todos com muita saúde, paz, prosperidade, que Deus abençoe a todos e que se tenho um dois mil e dezoito de muito sucesso, assim encerrou. **Vereador: Sergio Barbosa Martins (PT)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e falou sobre o que o prefeito havia falado na tribuna onde tinha dado explicações sobre os trabalhos desenvolvidos durante o ano, falou então que se teve um ano bom e que espera que o próximo ano eles posam manter e melhorar as coisas para o município, agradeceu os trabalhos dos funcionário da Casa, assim como o dos vereadores onde eles mantiveram o respeito ao longo do ano, desejou a todos um feliz natal e um prospero ano novo de muita saúde e paz, com muito sucesso para o município, assim finalizou. **Vereador: Valmir Roldão Evaldt (PSDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, disse que a Casa estava com um bom numero de participantes na sessão e pediu para que as pessoas continuassem a vim na sessões pois era muito importante ter a presença de varias pessoas na sessão, falou com relação aos esclarecimentos do prefeito e ao pronunciamento da ex secretaria Marta na última sessão onde só fez agradecimentos e que o prefeito agora tinha dado algumas explicações, mas que o principal motivo da exoneração da secretaria era a falta de respeito com ele, onde o vereador disse que se fosse esse o motivo ele havia agido corretamente, pois o prefeito tinha que mostrar autoridade. Agradeceu a presença dos secretários na Casa, assim como agradeceu aos pedidos que ele fez e que foram atendidos, disse que alguns ainda



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

não foram atendidos mas que espera que em breve seja. Disse que encaminhou um projeto de água para a sua comunidade do Alto Rio de Dentro, que é algo que esta parado a anos e que segundo ele nos períodos de seca tem moradores que ficam sem água, então pediu para que os responsáveis tomassem providencia o quanto antes. Elogiou os trabalhos a saúde de uma maneira geral. Pediu para que o secretario de obras se dedicasse mais, pois foram realizados muitos serviços, mas que com o maquinário que a secretaria tem disponível da de fazer muito mais, segundo ele, e assim encerrou.**Ordem do dia:** Pedido verbal do vereador Ricardo: Para que entre na ordem do dia o Projeto de Lei 046/17, **aprovado por unanimidade.-Projeto de Lei nº045/2017** de autoria do Poder Executivo que “ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE MAMPITUBA PARA O EXERCÍCIO DE 2018.”**Aprovado por Unanimidade. -Projeto de Lei nº046/2017** de autoria do Poder Executivo que “AUTORIZA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**Aprovado por Unanimidade.- Eleição da Mesa Diretora, para o exercício de 2018**, sendo que no prazo legal apresentou a inscrição de apenas uma chapa, nomeada como CHAPA 1, tendo a seguinte composição: **Presidente:** Sergio Barbosa Martins; **Vice-Presidente:** Rudnei Alves de oliveira ;**1º Secretário:** Jailson dos Santos; **2º Secretário:** Ricardo de Oliveira Lumertz, considerando eleita a mesa diretora para o exercício legislativo do ano de 2018, com todos os votos favoráveis. - **Eleição da Comissão Representativa. Presidente:** Sergio Barbosa Martins (PT), **Secretário:** Ricardo Oliveira Lumertz(PT), **Relator:** Rudnei Alves de Oliveira(PMDB). Após, o Presidente Noerci Roldão da Silva, parabenizou a chapa 1, eleita para a direção dos trabalhos legislativos no ano de dois mil e dezoito, na pessoa do Presidente Vereador Sergio Barbosa Martins, e em seguida, declarou empossada a nova Mesa Diretora, a partir do dia primeiro de janeiro de dois mil e dezoito.**Comunicados:**O presidente avisou que a comissão representativa precisa se reunir uma vez por semana durante o recesso, e agradeceu a Deus por esse ano que se encerrou onde ele pode ser presidente da Casa, agradeceu também aos funcionários da Casa pelos serviços prestados e desejou um feliz natal e prospero ano novo a todos, o diretor da Casa convidou para a reunião final do Plano Diretor que acontecerá na próxima quarta feira, às dezenove e trinta no salão da Sede, avisou também que a formatura do PROERD e a inauguração da nova brigada militar foram adiadas, para uma data futura ainda há ser marcada, por motivo de doença de um familiar do sargento, convidou também para o quarto natal dos Vales e das Cascatas que é uma programação da assistência social e começara a partir das quatorze horas na Sede do município, o presidente também convidou a todos para a primeira trilha do maracujá que será realizada no município, que acontecerá no próximo dia dezessete, não havendo mais nem um recado o presidente encerrou a sessão.
